

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – NUNES, Mariana Martins Coelho Almeida. Acolhimento institucional e acolhimento familiar: uma análise sobre os desafios e entraves na implementação do Família Acolhedora em São Luís – MA. 2020. 162 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

2) Orientador – SILVA, Lília Penha Viana.

3) Resumo – O presente estudo tem por objetivo identificar os principais desafios e entraves existentes na implementação do Serviço de Acolhimento Familiar em Famílias Acolhedoras na cidade de São Luís, haja vista o baixo número de acolhimentos realizados e de Famílias Acolhedoras cadastradas. Para tanto, construímos um percurso teórico-metodológico sobre as categorias que fundamentam o processo de acolhimento de crianças e adolescentes: Pobreza, Famílias e Proteção Social. A priori, descrevemos a trajetória histórica da proteção à infância no Brasil, na qual a cultura de institucionalização consolidou-se, sob a “doutrina da situação irregular” até chegar à “doutrina da proteção integral”, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. A partir de então, aliado às legislações posteriores e orientações normativas que qualificam os Serviços de Acolhimento e evidenciam o caráter prioritário da convivência familiar e comunitária, abordamos as características que tornam o Família Acolhedora uma medida de proteção prioritária. Nessa perspectiva, no que tange ao percurso metodológico usado para alcançar os resultados desta pesquisa qualitativa, utilizamos a revisão de literatura, a pesquisa documental e a pesquisa de campo. Esta última foi desenvolvida, por meio de entrevista semiestruturada aos membros da equipe executora do Serviço e os principais sujeitos do Sistema de Garantia de Direitos. Dessa forma, considerando a análise do conjunto de informações, foi possível detectar os principais desafios que permeiam a implementação do Família Acolhedora em São Luís, quais sejam: a ausência de divulgação e priorização financeira, por parte do órgão gestor; as fragilidades de compreensão do Serviço, por vários sujeitos do Sistema de Garantia de Direitos; a rotatividade dos sujeitos que possuem o poder de decisão da medida protetiva; e a ausência de articulação entre as instituições do Sistema de Garantia de Direitos e do Família Acolhedora.

4) Palavras-Chave – acolhimento; famílias; família acolhedora; sistema de garantia de direitos; proteção social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.